







### Chamada conjunta Brasil-França financia pesquisas em ciências humanas e meio ambiente

Pesquisas realizadas em parceria por cientistas brasileiros e franceses de duas áreas poderão obter financiamento através da chamada conjunta entre o CNPq e a Agência Nacional de Pesquisa (Agence Nationale de la Recherche, ANR). Cada agência investirá 1 milhão de euros no custeio, por até 48 meses, de quatro projetos binacionais inovadores nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Meio Ambiente, Ecossistemas e Recursos Biológicos (veja aqui a descrição das áreas). As propostas devem se destacar dos projetos nacionais em andamento, demonstrando sinergia entre as equipes de cada país e real integração de pesquisas conjuntas.



### Inteligência Artificial pode gerar até US\$ 1 trilhão ao PIB da AL, aponta relatório

O levantamento revela que 80% dos bancos brasileiros já utilizam IA generativa, resultando em um aumento médio de 11.4% na eficiência operacional. Até 2027, 25% do orçamento de TI das maiores empresas da região será destinado a IA. Esses avanços indicam que a tecnologia está não apenas modificando processos internos, mas também reconstruindo a forma como as empresas atuam em setores estratégicos, como saúde, varejo e serviços financeiros.



### CNPE aprova resolução que integra Programa Mover e RenovaBio

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, no dia 01/10, a resolução que fixa os valores da Intensidade de Carbono das Fontes de Energia (ICE) e a participação de combustíveis líquidos, gasosos e da energia elétrica para cumprimento das metas do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), conforme previsto na Lei do Combustível do Futuro (14.993/24). A medida estabelece os parâmetros técnicos para que fabricantes e importadores de veículos possam cumprir os requisitos de descarbonização no ciclo de vida da matriz energética veicular brasileira, permitindo uma integração eficiente entre o Mover e o RenovaBio, dois dos principais instrumentos de transição energética do país.



### Lei de TICs: o que é e como tem transformado o setor de TI no Brasil?

A Lei de TICs, anteriormente conhecida como Lei de Informática (Lei nº 8.248/1991), é uma das principais políticas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Desde que foi reformulada, em 2019, a lei teve efeitos diretos na economia e na inclusão digital no País. Ela contribuiu para a redução do mercado informal e o aumento do acesso da população a equipamentos como computadores e impressoras ao incentivar a produção nacional.

Os resultados da implementação da lei evidenciam o impacto na produção de riqueza e na inclusão digital, avalia o coordenador-geral de Inovação Digital do MCTI, Rubens Caetano. Além disso, a política gerou milhares de empregos qualificados, com cerca de 30% dos trabalhadores com nível superior. A inovação desenvolvida permitiu a criação de produtos e soluções que competem globalmente, o que fortalece a indústria nacional e reduz a dependência de tecnologia importada.



### Resíduos do açaí viram "café", carvão e fertilizante e movimentam negócios sustentáveis na Amazônia

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil é o maior produtor de açaí do mundo, com 1,6 milhões de toneladas ao ano. O que pouca gente sabe é que apenas 30% do fruto é destinado ao consumo do açaí – os outros 70% são o caroço fibroso, até então sem utilidade comercial e com destinação incerta na natureza, tornando-se um problema ambiental. Empreendedores viram no descarte de toneladas de resíduos de açaí a possibilidade de gerar renda e, ao mesmo tempo, cuidar do meio ambiente. Foi a partir dessa ideia que um problema ambiental virou uma solução sustentável nas mãos de Valda Gonçalves. No estado do Amapá, terceiro maior produtor de açaí do país, ela criou a Engenho Café de Açaí, uma empresa que elaborou uma bebida inovadora, feita à base do caroço do fruto.



### INPI lança edital para credenciar buscadores de patentes; prazo vai até 12/12

O INPI lançou no dia 10 de outubro, o Edital de Credenciamento para cadastrar interessados em prestar serviços de busca por anterioridades para definição do estado da técnica para pedidos de patentes. O prazo para credenciamento vai até o dia 12 de dezembro de 2025.

Esta iniciativa faz parte do Projeto de Terceirização da Busca, que visa aprimorar e agilizar o processo de exame dos pedidos de patentes, contribuindo para o fomento à inovação no Brasil. Os buscadores credenciados serão remunerados por Ordem de Serviço, de acordo com as diretrizes e volume de trabalho definidos pelo INPI.



### MDIC, Sebrae e ABDI lançam terceira edição do Empreendedoras Tech

Foi lançada no dia 8/10 a 3ª edição do programa Empreendedoras Tech, parceria entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que tem como objetivo impulsionar o crescimento de empreendimentos liderados por mulheres que atuam com base tecnológica.

Ao final dos três meses de aceleração intensa, até 100 empreendedoras serão selecionadas para uma jornada gratuita e estruturada de capacitação, mentoria e acesso ao mercado. As inscrições vão até 2 de novembro.

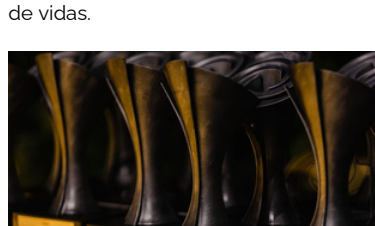
Durante o lançamento, a secretária-executiva adjunta do MDIC, Aline Damasceno, destacou a importância do programa e o compromisso do MDIC com uma economia mais diversa, inclusiva e ousada.



### Tecnologia que alerta sobre deslizamentos com 72h de antecedência conquista primeiro lugar em premiação nacional

O GeoRisk foi o vencedor do 29º Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O sistema desenvolvido pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) conquistou o 1º lugar na categoria Inovação em Serviços ou Políticas Públicas no Poder Executivo Federal. Ele também foi eleito a Escolha do Público, reconhecimento concedido à iniciativa mais votada entre todas as finalistas.

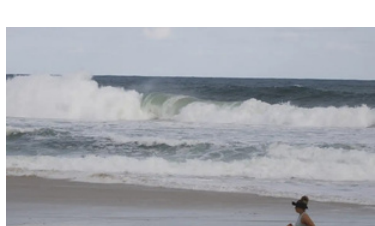
O GeoRisk monitora risco de deslizamento de terra ao combinar dados de modelos meteorológicos, informações ambientais e históricos de episódios. Ele consegue emitir alertas com até 72 horas de antecedência. O sistema é um exemplo de como o uso da ciência e da tecnologia pode aprimorar políticas públicas de prevenção de tragédias e de proteção de vidas.



### 9º Prêmio Nacional de Inovação vai prestigiar empresas beneficiadas pela Lei do Bem

Com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o 9º Prêmio Nacional de Inovação (PNI) ganhou uma categoria inédita destinada a reconhecer projetos inovadores incentivados pela Lei do Bem. As inscrições deste ano já estão abertas e vão até 21 de novembro por meio do site do prêmio. O PNI é promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em correalização com o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o MCTI.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec), do MCTI, Daniel Almeida Filho, explica que a nova categoria tem o objetivo de mostrar os avanços do país proporcionados pela política de incentivo à inovação. A Lei do Bem completa 20 anos de existência em 2025.



### Brasil coloca o oceano no centro da ciência e inovação

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) coloca cada vez mais o oceano como um dos seus tópicos prioritários. A pasta segue uma tendência mundial de valorização e relevância do tema, que deixou de ter um papel secundário e está presente em pautas de ações e eventos importantes como da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) — Planeta Água: Cultura Oceânica para Enfrentar as Mudanças Climáticas no Meu Território. A mostra ocorrerá de 21 a 26 de outubro, em todo o País.



### Pró-Amazônia aprova 74 projetos de pesquisa de 32 instituições da região; confira o resultado preliminar

A chamada para apoio a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação voltados ao desenvolvimento sustentável da Amazônia (Pró-Amazônia) aprovou preliminarmente 74 projetos de pesquisa liderados por 32 instituições, que alcançarão os nove estados da Amazônia Legal. O investimento total na chamada, que incentiva a formação de redes de cooperação internacional entre o Brasil e os países da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), será de R\$ 33,5 milhões, sendo aproximadamente R\$ 12,7 milhões destinados ao custeio, e cerca de R\$ 20,8 milhões destinados a bolsas no país.



### Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia é apresentado no Centro de Bionegócios da Amazônia

Os Diálogos do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) reuniram um público de especialistas e interessados no dia 02/10 no Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), instituição vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O encontro buscou demonstrar a importância do PNDBio, que segue em consulta pública e está aberto para receber contribuições da sociedade até 3 de outubro.

"É importante garantir que estejamos falando não só de explorar a biodiversidade brasileira, mas de fazer isso de forma integrada às regiões, às comunidades, com alto valor agregado, com pesquisa, com tecnologia e com uma visão para o desenvolvimento econômico do Brasil", afirmou a secretária de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Julia Cruz.



### Brasil e Suécia fortalecem cooperação em inovação em bioeconomia

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Research Institutes of Sweden (Rise), promovem, na terça-feira (14), às 9h, o 4º Webinar da Cooperação Brasil-Suécia em Inovação em Bioeconomia com o tema Nutrindo Inovação: Cultivando a Bioeconomia do Futuro. O evento será gratuito, com transmissão on-line, participação de mediadores e espaço para perguntas do público.

De acordo com o coordenador de Programas e Projetos em Bioeconomia do MCTI, Bruno Nunes, o encontro reunirá representantes de instituições de pesquisa, universidades e empresas dos dois países para discutir o avanço da bioeconomia e o fortalecimento das parcerias em pesquisas, desenvolvimento e inovação nas áreas de bioenergia, biomateriais e bioprodutos.



### MCTI e Congresso fortalecem cooperação para regulação e avanço da inteligência artificial no Brasil

No dia 08/10, o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (Pbia), liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), esteve no centro da discussão em audiência pública na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT) do Senado Federal. O debate entre governo, academia, setor produtivo e sociedade civil teve foco na necessidade de uma regulação ética, segura e alinhada ao desenvolvimento tecnológico nacional para a inteligência artificial (IA).

O plano prevê mais de R\$ 23 bilhões em investimentos em pesquisa, soberania digital e inclusão, consolidando a IA como eixo do desenvolvimento tecnológico e econômico do País.